

Comunicado Agrometeorológico

39

2022 | ISSN 2675-6005



**Condições meteorológicas ocorridas em maio de 2022
e situação das principais culturas agrícolas no estado
do Rio Grande do Sul**

**Amanda Heemann Junges
Flávio Varone
Ivonete Fátima Tazzo
Loana Silveira Cardoso**



**GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL**
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E
DESENVOLVIMENTO RURAL



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E
DESENVOLVIMENTO RURAL

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL
DEPARTAMENTO DE DIAGNÓSTICO E PESQUISA AGROPECUÁRIA

COMUNICADO AGROMETEOROLÓGICO

MAIO 2022

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS EM MAIO DE 2022 E SITUAÇÃO DAS
PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Autores

Amanda Heemann Junges

Flávio Varone

Ivonete Fátima Tazzo

Loana Silveira Cardoso

Porto Alegre, RS

2022

Governador do Estado do Rio Grande do Sul: Ranolfo Vieira Júnior.

Secretária da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural: Domingos Velho Lopes.

Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Rua Gonçalves Dias, 570 – Bairro Menino Deus

Porto Alegre | RS – CEP: 90130-060

Telefone: (51) 3288.8000

<https://www.agricultura.rs.gov.br/ddpa>

Diretor: Caio Fábio Stoffel Efrom

Comissão Editorial:

Loana Silveira Cardoso; Lia Rosane Rodrigues; Bruno Brito Lisboa; Larissa Bueno Ambrosini; Marioni Dornelles da Silva.

Arte: Loana Cardoso

Catálogo e normalização: Marioni Dornelles da Silva CRB-10/1978

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C741 Comunicado Agrometeorológico [*on line*] / Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (SEAPDR); Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária (DDPA) – N. 1 (2019)- . – Porto Alegre: SEAPDR/DDPA, 2019 -.

Mensal

Modo de acesso: <https://www.agricultura.rs.gov.br/agrometeorologia>

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader

ISSN 2675-6005

1. Meteorologia. 2. Agrometeorologia. 3. Clima. 4. Tempo. 5. Culturas agrícolas.

CDU 551.5 (816.5)

REFERÊNCIA

JUNGES, Amanda Heemann *et al.* Condições meteorológicas ocorridas em maio de 2022 e situação das principais culturas agrícolas no estado do Rio Grande do Sul. **Comunicado Agrometeorológico**, Porto Alegre, n. 39, p. 6-19, maio 2022.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS DO MÊS DE MAIO DE 2022	6
2.1 Precipitação Pluvial	6
2.2 Temperatura do Ar	12
3 SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO RS	14
3.1 Culturas de Verão	14
3.2 Culturas de Inverno	16
3.3 Fruticultura	17
3.4 Pastagens e produção animal	17
REFERÊNCIAS	19

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Total de chuva acumulada (mm) de maio de 2022 (A) e desvio da normal (1991-2020) do mês de maio (mm) (B).	8
Figura 2. Precipitação pluvial (mm) do primeiro (A), segundo (B) e terceiro decêndio (C) do mês de maio de 2022.	9
Figura 3. Evolução dos estádios de desenvolvimento da cultura da soja no Estado do Rio Grande do Sul, durante o mês de maio de 2022.	14
Figura 4. Evolução dos estádios de desenvolvimento da cultura do milho no Estado do Rio Grande do Sul, durante o mês de maio de 2022.	15
Figura 5. Evolução dos estádios de desenvolvimento da cultura do arroz no Estado do Rio Grande do Sul, durante o mês de maio de 2022.	16

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Precipitação pluvial (mm) decendial e total mensal de maio de 2022.....	10
Tabela 2. Temperatura do ar média das mínimas e médias das máximas do mês de maio de 2022.....	13

Comunicado Agrometeorológico

Maio 2022

Publicação mensal da equipe do Laboratório de Agrometeorologia e Climatologia Agrícola (LACA) do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária (DDPA) da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (SEAPDR)

Amanda Heemann Junges¹, Flavio Varone², Ivonete Fátima Tazzo³, Loana Silveira Cardoso⁴

^{1,3,4} Engenheira Agrônoma, Dra. Agrometeorologia, Pesquisadora DDP/SEAPDR

² Meteorologista, DDV/SEAPDR

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS EM MAIO DE 2022 E SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

1 INTRODUÇÃO

Este documento tem como objetivo descrever as condições meteorológicas ocorridas no mês de maio de 2022 e a relação destas com o crescimento e desenvolvimento das principais culturas agrícolas.

2 CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS DO MÊS DE MAIO DE 2022

As condições meteorológicas, precipitação pluvial e temperatura do ar, descritas neste Comunicado são compiladas a partir dos dados meteorológicos de estações convencionais e automáticas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) e da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (SEAPDR).

2.1 Precipitação Pluvial

Em maio foram registrados valores elevados de precipitação pluvial na maioria das regiões do Rio Grande do Sul. O deslocamento regular de frentes frias favoreceu a ocorrência de chuvas de altos volumes na maioria das regiões, especialmente nas

Comunicado Agrometeorológico

Maio 2022

Missões, Alto Uruguai, Planalto, Serra do Nordeste e nos Campos de Cima da Serra (Figura 1A). Em maio, as precipitações pluviárias mensais foram inferiores a 100 mm na maioria das localidades da Metade Sul, principalmente na Fronteira Oeste, Campanha e Zona Sul onde as chuvas foram muito irregulares (Figura 1A). Nas regiões localizadas na porção Norte do Estado, os totais foram, comparativamente, mais expressivos e oscilaram entre 200 e 300 na maior parte dos municípios. No entanto, em algumas áreas, especialmente na Serra Gaúcha e nos Campos de Cima da Serra, foram registrados valores acima de 350 mm (Figura 1A). Na rede de estações do SIMAGRO-SEAPDR/INMET os valores mais elevados de precipitação pluviária mensal ocorreram em Bento Gonçalves (295 mm), Canela (296 mm), Soledade (298 mm), Getúlio Vargas (317 mm), Santo Augusto (323 mm), Serafina Corrêa (351 mm), Ilópolis (358 mm), Passo Fundo (374 mm), Lagoa Vermelha (382 mm), Bom Jesus (396 mm), Veranópolis (425 mm) e Vacaria (428 mm) (Tabela 1). Na comparação com a média histórica (normal climatológica padrão 1991-2020), o mês de maio foi considerado muito úmido a extremamente úmido na Metade Norte do Estado e Seco na Fronteira Oeste, Campanha e Zona Sul (Figura 1B).

Analisando a distribuição temporal da precipitação pluviária no mês, observou-se que, no primeiro decêndio (período entre os dias 01 e 10), os maiores valores de precipitação pluviária acumulada se concentraram na porção Norte do Estado, onde superaram 100 mm na maioria das localidades; enquanto que, na Metade Sul, ocorreram chuvas isoladas, com volumes inferiores a 10 mm na Fronteira Oeste, Campanha e Zona Sul (Tabela 1). No segundo decêndio, as precipitações pluviárias diminuíram, com registro de volumes entre 25 e 50 mm na maior parte do Estado e totais abaixo de 10 mm nas regiões localizadas no Oeste (Tabela 1). No segundo decêndio, entre os dias 17 e 19, a presença de uma tempestade subtropical, denominada Yakecan pela Marinha do Brasil, provocou fortes rajadas de vento nas faixas Leste e Nordeste, com valores entre 60 e 80 km/h e que superaram 100 km/h em várias localidades próximas ao Litoral. No último decêndio de maio, a atuação de uma área de baixa pressão e uma frente fria novamente provocaram altos volumes de chuva no Noroeste e Norte do Estado, com registro de valores acima de 100 mm em diversos municípios, enquanto que, no restante do Estado, os totais oscilaram entre 25 e 50 mm (Tabela 1).

Comunicado Agrometeorológico

Maio 2022

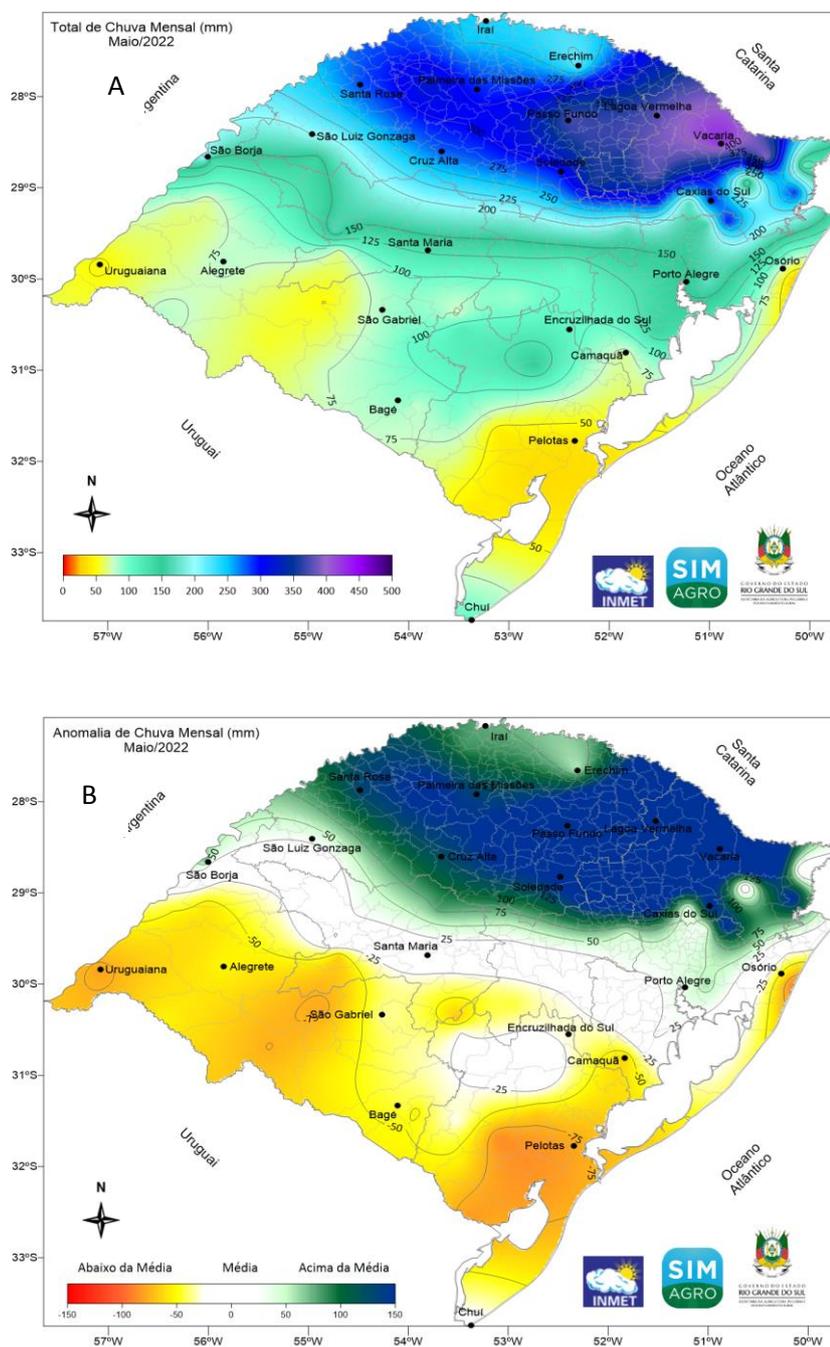


Figura 1. Total de chuva acumulada (mm) de maio de 2022 (A) e desvio da normal (normal climatológica padrão 1991-2020) do mês de maio (mm) (B).

Comunicado Agrometeorológico

Maio 2022

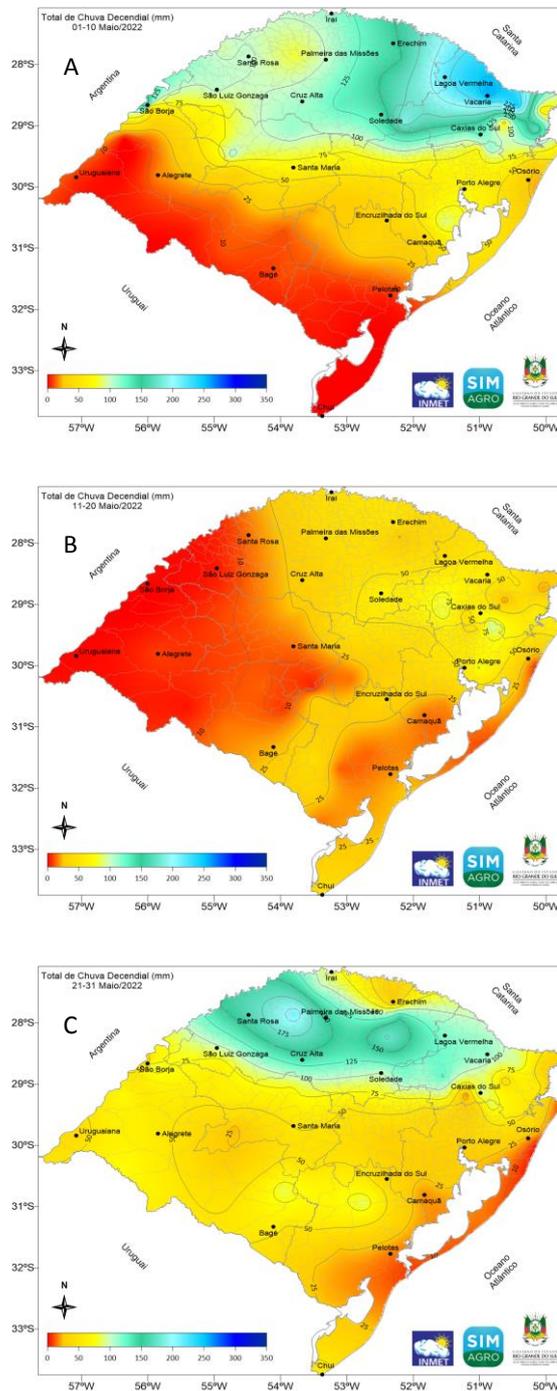


Figura 2. Precipitação pluvial (mm) do primeiro (A), segundo (B) e terceiro decêndio (C) do mês de maio de 2022.

Comunicado Agrometeorológico

Maio 2022

Tabela 1. Precipitação pluvial (mm) decendial e total mensal de maio de 2022.

(continua)

ESTAÇÃO	PRECIPITAÇÃO PLUVIAL (mm)			
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	TOTAL
Alegrete	17,0	7,6	55,2	79,8
Bagé	8,0	24,1	56,9	89,0
Barra do Ribeiro	91,8	18,6	29,8	140,2
Bento Gonçalves	120,2	84,0	90,8	295,0
Bom Jesus	249,6	52,8	93,4	395,8
Bossoroca	73,2	4,6	62,4	140,2
Caçapava do Sul	24,8	30,0	62,2	117,0
Cachoeira do Sul	26,4	13,6	46,6	86,6
Cachoeirinha	61,8	55,1	35,0	151,9
Camaquã	37,4	14,0	16,6	68,0
Cambará do Sul	172,8	55,6	59,0	287,4
Campo Bom	71,4	49,6	36,2	157,2
Canela	114,7	98,6	83,0	296,3
Canguçu	13,8	12,4	39,7	65,9
Caxias do Sul	109,4	41,0	14,8	165,2
Chuí	0,0	44,8	57,0	101,8
Cruz Alta	109,0	29,2	137,7	275,9
Dom Pedrito	10,8	14,8	49,0	74,6
Eldorado do Sul	56,3	44,4	28,8	129,5
Encruzilhada do Sul	32,8	36,6	41,0	110,4
Erechim	144,5	50,2	23,8	218,5
Frederico Westphalen	102,1	43,7	102,4	248,2
Getúlio Vargas	146,8	24,0	146,2	317,0
Herval	4,6	35,2	25,4	65,2
Hulha Negra	10,2	23,8	42,6	76,6
Ibirubá	130,0	36,8	124,8	291,6
Ilópolis	187,2	55,6	115,6	358,4
Itaqui	0,0	0,0	69,6	69,6
Jaguarão	2,4	14,4	24,2	41,0
Jaguari	107,6	9,4	47,6	164,6
Júlio de Castilhos	101,8	22,1	75,8	199,7
Lagoa Vermelha	221,1	41,5	117,5	380,1
Lavras do Sul	9,6	7,0	86,0	102,6
Maçambará	18,4	0,0	51,2	69,6
Maquiné	27,6	39,1	41,4	108,1
Mostardas	43,3	9,1	13,9	66,3
Palmeira das Missões	100,6	40,4	151,4	292,4

Comunicado Agrometeorológico

Maio 2022

Tabela 1. Precipitação pluvial (mm) decenal e total mensal de maio de 2022.

(conclusão)

ESTAÇÃO	PRECIPITAÇÃO PLUVIAL (mm)			
	1° DEC	2° DEC	3° DEC	TOTAL
Passo Fundo	155,8	40,2	178,2	374,2
Pinheiro Machado	6,8	42,8	45,0	94,6
Piratini	4,4	11,6	25,4	41,4
Porto Alegre	68,8	56,4	30,0	155,2
Porto Vera Cruz	95,8	4,2	151,0	251,0
Quaraí	3,4	1,8	75,6	80,8
Rio Grande	3,2	25,2	7,4	35,8
Rio Pardo	47,0	30,6	29,4	107,0
Rosário do Sul	14,4	8,8	26,4	49,6
Santa Maria	62,9	14,5	51,3	128,7
Santana do Livramento	2,6	2,2	49,8	54,6
Santiago	72,1	8,8	57,4	138,3
Santo Augusto	81,0	29,6	212,8	323,4
São Borja	172,2	2,0	33,2	207,4
São Francisco de Paula	68,4	18,0	40,4	126,8
São José dos Ausentes	58,6	19,2	32,2	110,0
São Luiz Gonzaga	103,2	2,9	94,5	200,6
São Vicente do Sul	35,6	9,0	22,8	67,4
Serafina Corrêa	176,6	61,4	113,4	351,4
Sobradinho	76,6	48,8	49,8	175,2
Soledade	136,8	62,0	99,0	297,8
Taquari	59,1	44,7	38,3	142,1
Teutônia	85,0	45,4	39,4	169,8
Torres	62,4	64,6	0,6	127,6
Tramandaí	20,2	3,5	0,0	23,7
Tupanciretã	112,8	24,8	70,6	208,2
Uruguaiana	5,6	0,6	40,4	46,6
Vacaria	255,0	58,8	113,8	427,6
Veranópolis	209,4	76,4	139,0	424,8
Viamão	63,2	76,8	30,2	170,2

Fonte: SIMAGRO-SEAPDR/INMET.

Comunicado Agrometeorológico

Maio 2022

2.2 Temperatura do Ar

Em maio, as temperaturas do ar mínimas mensais foram inferiores à média (normal climatológica padrão 1991-2020) na Campanha, Zona Sul, Serra do Nordeste e nos Campos de Cima da Serra e próximos à normal no restante do Estado. As médias das temperaturas mínimas oscilaram entre 5,4°C (Bom Jesus) e 19,8°C (Torres) (Tabela 2). As temperaturas máximas tiveram valores médios mensais inferiores à normal na maioria das regiões e variaram entre 12,9°C (Bom Jesus) e 21,2°C (Mostardas) (Tabela 2).

Comunicado Agrometeorológico

Maio 2022

Tabela 2. Temperatura do ar média das mínimas e médias das máximas do mês de maio de 2022.

ESTAÇÃO	Média Mín	Média Máx	ESTAÇÃO	Média Mín	Média Máx
Alegrete	9,7	19,5	Maquiné	12,0	18,5
Bagé	10,1	19,4	Mostardas	13,2	21,2
Barra do Ribeiro	10,7	18,8	Palmeira das Missões	11,0	18,4
Bento Gonçalves	9,9	16,8	Passo Fundo	9,6	17,7
Bom Jesus	5,8	12,9	Pinheiro Machado	9,7	16,8
Bossoroca	10,2	19,0	Piratini	9,6	17,4
Caçapava do Sul	10,3	16,6	Porto Alegre	12,6	20,5
Cachoeira do Sul	11,3	19,1	Porto Vera Cruz	11,4	20,7
Cachoeirinha	12,4	20,3	Quaraí	8,1	19,9
Camaquã	10,4	19,2	Rio Grande	11,3	18,8
Cambará do Sul	7,3	15,3	Rio Pardo	11,3	18,8
Campo Bom	11,6	20,7	Rosário do Sul	9,9	18,6
Canela	9,7	16,7	Santa Maria	11,1	19,3
Canguçu	10,4	16,5	Santana do Livramento	7,7	17,7
Caxias do Sul	7,5	14,3	Santiago	11,0	19,5
Chuí	8,0	19,8	Santo Augusto	11,0	19,2
Cruz Alta	8,7	15,8	São Borja	10,9	20,2
Dom Pedrito	9,0	18,7	São Francisco de Paula	7,9	15,5
Eldorado do Sul	12,3	20,2	São José dos Ausentes	6,3	14,2
Encruzilhada do Sul	10,4	17,0	São Luiz Gonzaga	8,2	17,1
Erechim	10,8	17,9	São Vicente do Sul	10,1	19,1
Frederico Westphalen	11,3	19,1	Serafina Corrêa	8,6	18,5
Getúlio Vargas	7,3	18,2	Sobradinho	9,5	17,4
Herval	8,2	17,4	Soledade	9,4	17,1
Hulha Negra	9,4	18,6	Taquari	12,1	20,1
Ibirubá	9,6	18,4	Teutônia	10,6	19,9
Ilópolis	8,2	15,9	Torres	13,5	20,4
Itaqui	10,9	20,0	Tramandaí	12,3	20,4
Jaguarão	8,4	18,9	Tupanciretã	9,9	17,8
Jaguari	11,0	16,4	Uruguaiana	10,2	19,8
Júlio de Castilhos	10,5	18,2	Vacaria	7,2	16,1
Lagoa Vermelha	8,9	16,9	Veranópolis	9,6	16,6
Lavras do Sul	8,6	16,9	Viamão	12,8	19,9
Maçambará	11,0	19,7			

Fonte: SIMAGRO-SEAPDR/INMET.

Comunicado Agrometeorológico

Maio 2022

3 SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO RS

Nesta sessão é descrita a situação, ao longo do mês, das principais culturas de importância econômica no estado do Rio Grande do Sul.

3.1 Culturas de Verão

No final do mês de maio, as informações referentes ao calendário fenológico da **soja** na safra 2021/2022 indicavam que em 3% da área cultivada as plantas se encontravam em maturação, sendo que 97% da área havia sido colhida (Figura 3) (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021a; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021b; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021c; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021d; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021e). Em função dos altos valores de precipitação pluvial ocorridos em maio, a colheita de soja avançou lentamente, especialmente nas porções do Estado em que a colheita ainda não havia sido concluída: região Noroeste, onde houve replantio de áreas em função da estiagem e Sudeste, onde são utilizadas cultivares de ciclo mais longo. Segundo a Emater/RS-Ascar, a produtividade estadual estimada é de 1.400 e 1.500 kg ha⁻¹ (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021e).

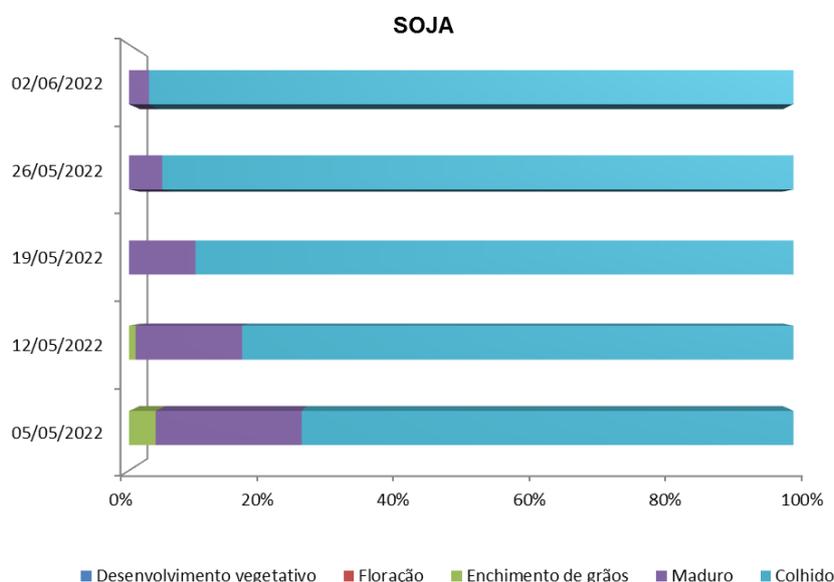


Figura 3. Evolução dos estágios de desenvolvimento da cultura da soja no Estado do Rio Grande do Sul, durante o mês de maio de 2022.

Fonte: Informativo Conjuntural Emater/RS-Ascar.

Comunicado Agrometeorológico

Maio 2022

Para cultura do **milho**, em maio, praticamente toda área cultivada encontrava-se colhida (92%) e 8% da área cultivada estava apta à colheita (Figura 4) (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022a; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022b; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022c; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022d; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022e). Assim como verificado para soja, os altos valores de precipitação pluvial registrados em maio dificultaram a colheita (que avançou cerca de 7%) (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022a; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022e). A colheita foi finalizada em várias regiões do Estado, com exceção nas regiões Centro e Sul em virtude do escalonamento de semeadura e nas regiões Oeste e Noroeste onde houve replantio ou o cultivo de milho safrinha.

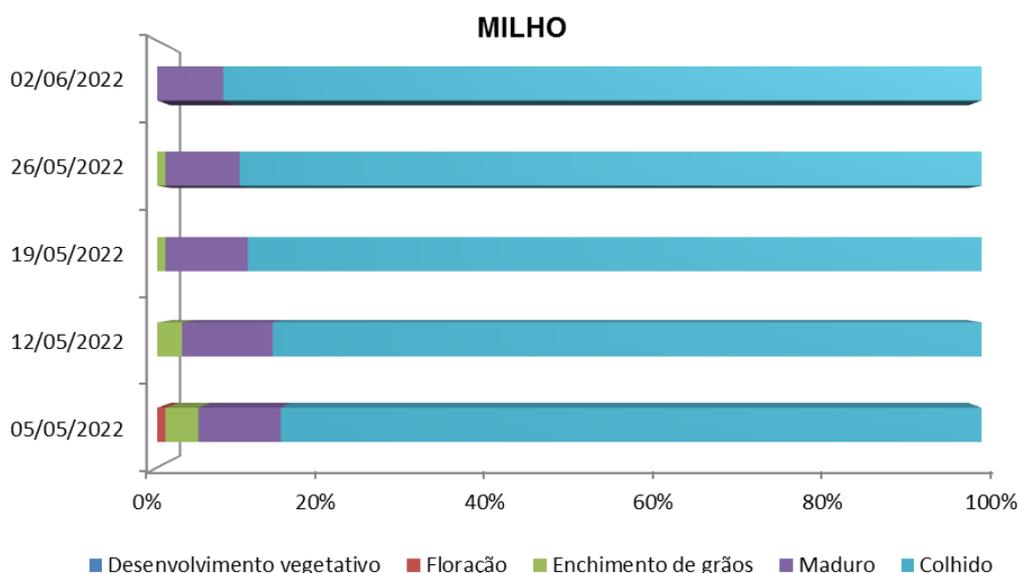


Figura 4. Evolução dos estádios de desenvolvimento da cultura do milho no Estado do Rio Grande do Sul, durante o mês de maio de 2022.

Fonte: Informativo Conjuntural Emater/RS-Ascar.

A colheita da cultura do **arroz** já havia sido finalizada no final de maio (Figura 5) (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022a; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022b; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022c; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022d; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022e). A produtividade média estimada foi de 7.800 kg ha⁻¹, apresentando redução (5%) em relação à estimativa inicial em função das

Comunicado Agrometeorológico

Maio 2022

altas temperaturas do ar, registradas especialmente em janeiro, e da falta de água para irrigação em algumas áreas (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022e).

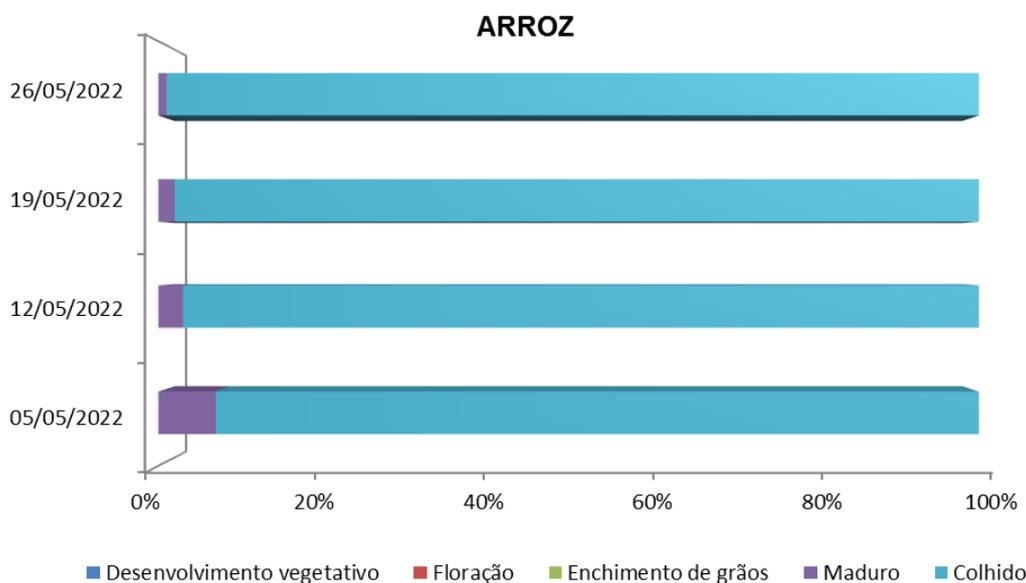


Figura 5. Evolução dos estágios de desenvolvimento da cultura do arroz no Estado do Rio Grande do Sul, durante o mês de maio de 2022.

Fonte: Informativo Conjuntural Emater/RS-Ascar.

A colheita do **feijão 1ª safra** já havia sido concluída em maio (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022b). As áreas com cultivo de **feijão 2ª safra** se encontravam na fase reprodutiva, com a colheita evoluindo de 15% no início do mês (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022a) para 45% no final do mês (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022e).

3.2 Culturas de Inverno

Em maio, no Estado, iniciou-se a semeadura das principais culturas de inverno (trigo, canola, aveia branca e cevada). A semeadura evoluiu de forma lenta devido às chuvas e ao excesso de umidade no solo (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022d; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022e).

Comunicado Agrometeorológico

Maio 2022

3.3 Fruticultura

Os elevados valores de precipitação pluvial registrados em maio afetaram a colheita de algumas frutíferas em algumas regiões do Estado. Para **citros**, as precipitações pluviais foram favoráveis, com pomares apresentando adequado desenvolvimento vegetativo e crescimento dos frutos. Porém, a alta umidade relativa do ar, a menor disponibilidade de radiação solar e as menores temperaturas do ar retardaram a maturação dos frutos e a colheita, além de favorecerem o desenvolvimento de doenças fúngicas (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022a; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022b; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022c; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022d; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022e).

A cultura da **banana** apresentou perdas em maio, decorrentes, principalmente, da tempestade subtropical Yakecan que atingiu a principal região produtora do Estado (Litoral Norte), que derrubou pseudocaules e prejudicou a área foliar (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022d). A ação danosa dos ventos pode gerar perdas de 20 a 25% da produção (COELHO; DONATO; NETO, 2009). O rasgamento excessivo das folhas, ou a dilaceração do limbo, provoca redução da taxa fotossintética da bananeira e, em casos de ventos muito fortes, pode haver rompimento de raízes, quebra do pseudocaule e tombamento. O estágio de desenvolvimento da planta é muito importante para determinação da intensidade dos prejuízos causados pelo vento, e, nesse sentido, o efeito dos danos causados pelo vento é maior sobre o rendimento da planta quando essa se encontra com cacho recém formado, período em que não há mais a emissão de folhas e raízes, especialmente quando comparado ao estágio de desenvolvimento vegetativo, quando a planta ainda pode se recuperar parcialmente dos danos causados pelos ventos (COELHO; DONATO; NETO, 2009).

3.4 Pastagens e produção animal

A ocorrência de chuvas durante o mês de maio favoreceu o crescimento e desenvolvimento das pastagens, tanto nativas quanto cultivadas, o que aumentou a disponibilidade de forragem e proporcionou maior carga animal para pastejo (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022a; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022b; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022c; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022d; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022e). No entanto, nas regiões onde foram

Comunicado Agrometeorológico

Maio 2022

registrados os maiores valores de precipitação pluvial (porção Norte do Estado), o excesso de chuvas e de umidade no solo pode ter dificultado o desenvolvimento das forrageiras e, no caso dos campos nativos, a redução oferta de forragem é esperada em função da redução das temperaturas do ar no período de outono-inverno. Em função disso, cada vez mais os produtores têm investido na implantação de forrageiras cultivadas (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022e). O milho destinado à silagem encontrava-se colhido em maio (92% da área cultivada), com produtividade média de 28 t ha⁻¹, apresentando redução de 35% em relação à estimativa inicial (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021e).

De modo geral o estado nutricional dos animais, tanto na bovinocultura de corte como na de leite, se encontra um pouco abaixo do normal para a época (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022e), ainda em função dos impactos decorrentes da estiagem ocorrida na primavera-verão de 2021/2022.

Comunicado Agrometeorológico

Maio 2022

REFERÊNCIAS

COELHO, E. F.; DONATO, S. L. R.; NETO, T. M. A. Banana. *In*: MONTEIRO, J. E. B. A. **Agrometeorologia dos cultivos**: o fator meteorológico na produção agrícola. Brasília, DF: INMET, 2009. p. 323-332.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1709, p. 32, 05 maio 2022a. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_0505022.pdf. Acesso em: 03 jun. 2022.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1710, p. 31, 12 maio 2022b. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_12052022.pdf. Acesso em: 03 jun. 2022.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1711, p. 33, 19 maio 2022c. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_09052022.pdf. Acesso em: 03 jun. 2022.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1712, p. 31, 26 maio 2022d. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_26052022.pdf. Acesso em: 03 jun. 2022.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1713, p. 34, 02 jun. 2022d. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_02062022.pdf. Acesso em: 03 jun. 2022.



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E
DESENVOLVIMENTO RURAL

Secretaria de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural do RS
Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Avenida Getúlio Vargas, 1384 - Menino Deus
CEP 90150-004 - Porto Alegre - RS
Fone: (51) 3288-8000

www.agricultura.rs.gov.br/ddpa